



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 2/2011

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2011

----- Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e onze, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela sua Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Carlos Alberto Nazaré Almeida e Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- Nos termos do número 1 da alínea a) do Artigo 5º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Mário Luís Nogueira Ramos, João Pedro de Aleluia Sequeira e Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho, procedendo-se às respectivas substituições. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a acta n.º 1/2011 referente à Sessão de Ordinária de 26 de Fevereiro de 2011. -----

----- Aprovada a acta n.º 1/2011 por unanimidade dos presentes. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- **PONTO PRÉVIO** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Informou que a Comissão Permanente reuniu pela primeira vez no passado dia 25 Abril e a única deliberação tomada foi a manutenção do regime, já estabelecido anteriormente, da distribuição do tempo do período de antes da ordem do dia pelos diversos grupos parlamentares, tendo sido estes sensibilizados para a preparação das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

intervenções e para a existências de consensos prévios às sessões no que respeita às propostas apresentadas, de forma a que estes sejam respeitados. -----

----- Informou ainda que a acta estará disponível em breve para quem quiser consultar e que as reuniões desta comissão passarão a ter um carácter formal com a redacção de uma acta. -----

----- Deu conhecimento que foram entregues à Mesa uma proposta de moção subscrita pela bancada do Partido Socialista, duas propostas de voto de louvor e uma proposta de voto de recomendação subscritos pela Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues, com a indicação de, sendo do acordo de todos, ser votado pela Assembleia Municipal. -----

----- Foram lidos pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal as propostas apresentadas (anexo 3). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Esclareceu que de acordo com o Regimento, após a leitura efectuada pela Mesa, os mesmos seriam discutidos nas intervenções e votados no final do período antes da ordem do dia. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este ponto. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputado Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputada Carla Maria Pires Rodrigues -----

----- Deputado Jacinto Madeira Correia -----

----- Deputado Rui Miguel da Costa e Silva -----

----- Deputada Maria Inês Pereira Maurício -----

----- Deputada Anabela Costa Azenha -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior -----

----- Deputado Carlos Jorge Coelho Neto -----

----- Deputado Albino da Piedade Ferreira -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Deputado António Jorge Madeira -----

----- Deputado Leandro Manuel Alves Jorge -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Deu conta de um reparo relativamente às recentes comemorações do 25 de Abril, e de um pedido dirigido ao Presidente da Assembleia através da funcionária designada para o efeito, no sentido de informar quem a substituisse nas mesmas e envio de toda a documentação relativa ao evento relacionado com estas comemorações. -----

----- Referiu que tal não aconteceu e a pessoa que viria em sua substituição encontrou-se numa situação de incerteza e posteriormente no evento de desamparo. -

----- Salientou que algo não funcionou e deu ainda a conhecer a experiência transmitida por quem a substituiu, Joana Frazão, relatada como um clima de indiferença de todos os intervenientes nestas comemorações e o desinteresse demonstrado com a ausência de muitos dos membros dos grupos parlamentares. -----

----- Afirmou que existem datas históricas e marcantes na nossa história passada e contemporânea, devendo todas elas ser assinaladas, mas sem qualquer imposição ou posição demarcada, sendo que a intervenção activa de todos na vida política, permite-nos não deixar o futuro nas mãos de outros, apelando especialmente aos jovens que devem agora marcar posição e substituir quem já desempenhou esse papel. -----

----- Evidenciou ainda as notícias publicadas relativas à acordeonista que fixou há muito a sua residência em Rio Maior, Eugénia Lima, e à homenagem que justamente lhe foi feita e que haverá outros mais em Rio Maior que o merecem, sugerindo dois nomes que toponimicamente poderão ficar registados para memória futura e que são: António Feliciano Júnior e um colectivo, o Coral e Orquestra Típica de Rio Maior, reconhecendo assim valores que temos e que servem também de exemplo a todos. ---

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Apresentou desculpas que situação passada e esclareceu que não teve conhecimento da substituição solicitada e que estava presente nas comemorações a Joana Frazão em sua representação, a quem já apresentou também as suas desculpas, ficando conhecedor desse facto no momento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

-----Salientou que no que se refere à intervenção nas ditas comemorações foi endereçado um convite a todos os líderes de bancada da Assembleia Municipal para o efeito e querendo intervirem na sessão oficial. -----

----- **Deputada Carla Maria Pires Rodrigues** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para reforçar a ideia das propostas apresentadas e que vêm no sentido de salientar a importância dos jovens e de um futuro melhor, já que juventude pode mudar o rumo do mundo e das consciências e criar a mudança necessária, sendo, por isso, o incentivo e o apoio declarado a forma de os incentivar a dar o seu melhor e a continuar. -----

----- Pediu, por tudo isto, o apoio da Assembleia Municipal nos votos de louvor apresentados a dois jovens que conquistaram importantes títulos desportivos, como forma de reconhecimento do seu exemplo de trabalho e empenho: Miguel Carvalho e Mara Ribeiro. -----

----- Apresentou igualmente o voto de recomendação para a criação do roteiro mourisco do Concelho de Rio Maior, pela importância que o nosso passado tem e do qual somos fruto, sendo de especial importância valorizar os vestígios desse passado dando-os a conhecer ao riomaiorenses, reforçando a ideia de que as salinas não são tudo o que existe no concelho de Rio Maior. -----

----- Pediu, por isso, à Assembleia Municipal que recomende à Câmara Municipal que diligencie no sentido de ser criado e divulgado um roteiro turístico e cultural dos vestígios mouriscos no Concelho de Rio Maior, nomeadamente com instalação de placas que os identifique e sucintamente os descrevam. -----

----- **Deputado Jacinto Madeira Correia** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Congratulou-se com as obras que estão a decorrer e a iniciar-se no concelho de Rio Maior concretamente a obra do mercado municipal, do Largo do Outeiro, na Estrada Nacional 1 – Freiria, Alto da Serra – Fonte da Bica, Marinhas do Sal – Casal da Velha e outras mais. -----

----- Salientou que espera também vir a congratular-se com o início em Maio das obras em Asseiceira, concretamente no troço da Estrada Nacional 1 à entrada daquela freguesia no cruzamento com a Ribeira de St.º André. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Congratulou-se igualmente com o sucesso da Feira das Tasquinhas de Rio Maior, considerando que estas podem hoje ser encaradas como a “sala de visitas” da cidade, afluindo a este certame milhares de pessoas de fora. -----

----- Lamentou apenas que no decorrer deste certame não se tenha alindado a cidade convenientemente, referindo-se às rotundas e avenidas ajardinadas, às quais não foi dado o tratamento devido, sendo este efectuado após o evento, que considerou como uma provável falta de comunicação com a empresa, que ao que sabe não é do Concelho de Rio Maior, não lhe sendo comunicado o calendário das festividades, dando assim uma ideia de desleixo a quem visitou a cidade por esses dias. -----

----- **Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para marcar uma posição de princípio, que se transcreve na íntegra: ----

----- “ Sempre entendi que a democracia enquanto forma de organização social que assenta na livre expressão da vontade de cada cidadão, acolhe a vontade da maioria para a tomada de decisões. -----

-----Ao reduzir os descontentes à condição de uma minoria a democracia permite minimizar a conflituosidade social, e esta é a grande virtude do sistema democrático. --

----- Mas o sistema democrático, por si só, não assegura verdade, justiça ou razão. Apenas impõe a vontade da maioria e essa vontade não tem qualidade por si só, representa apenas isso, a expressão de uma quantidade. Lembro que por vontade da maioria já se escravizou, já se fez a guerra e já se matou. -----

----- É com este pensamento que venho construindo uma certeza: a certeza que as qualidades de uma democracia, são determinadas pelas qualidades dos seus eleitores. Somos nós, os eleitores, que com o voto elegemos os decisores políticos, que a cada manifestação das nossas vontades expressas nas atitudes e condutas do nosso dia a dia lhes orientamos as decisões políticas. -----

----- Foi por isso que com naturalidade, sem quaisquer reservas, encarei a escolha que os riomaiorenses fizeram em Outubro de 2009. Mas quando em Julho de 2009 aceitei integrar um projecto para o futuro do Concelho, a minha escolha foi determinada por um conjunto de expectativas pessoais, que se identificavam com esse projecto. Apoiar um projecto, para mim, nunca foi ser contra outros projectos alternativos que representam outras expectativas tão legítimas como a minha. -----

----- E como afirmei na altura, e penso nunca ter sido bem compreendido inclusive



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

pelos meus pares, continuo a afirmar que não se perdem nem se ganham eleições. Uma eleição é uma escolha, que inicia um processo de anos, findos os quais ou ganhamos ou perdemos todos. -----

----- Mas a realidade que vivemos actualmente no nosso país é uma verdadeira distorção democrática onde o sistema se transformou numa “partidocracia”, com o jogo partidário de luta pelo poder a terminar na contagem dos votos e onde o prémio do vencedor é governar o país durante um determinado período. -----

----- E porque nos tornámos um país de partidos, nem os vencedores assumem que o seu mandato só terá sucesso com o contributo de todos, nem os vencidos estão disponíveis para colaborar no sucesso dos vencedores. Os vencedores porque temem que o reconhecimento do contributo dos vencidos os faça perder as próximas eleições, os vencidos não colaboram porque o sucesso dos vencedores os perpetuará no poder. -----

----- Mas uma vez eleitos os decisores políticos não representam a força política que os elegeu, mas sim toda a comunidade que governam. Por isso fico triste quando em referência à nossa Presidente de Câmara em alguns órgãos da Comunicação Social referem Dr.^a Isaura Morais (PSD). -----

----- Dr.^a Isaura Morais, para mim a Senhora será sempre a Presidente da Câmara de Rio Maior, sem quaisquer parênteses. Assim como os Vereadores, não serão Vereadores da oposição, não aceito que haja oposição ao Concelho. -----

----- Mesmo que possa discordar de si em algumas matérias, a Senhora tem o direito de contar com o meu contributo, e eu tenho o dever de colaborar com o meu Concelho. -----

----- Por isso fico triste quando sinto que os meus contributos sociais passaram a ser julgados com base na bancada política em que me sento. Este é o primado da filiação partidária a que chegamos. Um verdadeiro estado de esquizofrenia, onde todas as forças políticas, independentemente da sua expressão eleitoral, falam em nome do país, mas onde cada uma não reconhece à outra essa legitimidade. -----

----- Espero, enquanto cidadão que não se revê em filiações partidárias, continuar a fazer o que sempre fiz: dar a minha colaboração à comunidade enquanto esta for solicitada e estiver ao meu alcance colaborar.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu os parabéns ao Deputado Rui Miguel da Costa e Silva pela sua intervenção inteligente e certa, na qual também se revê. -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para acrescentar umas breves notas à moção apresentada pela bancada do Partido Socialista, dizendo que se trata de um assunto já trazido à Assembleia Municipal e que recentemente foi também discutida e aprovada por unanimidade no Conselho Municipal da Juventude. -----

----- Referiu ainda que por acordo com todos os líderes de bancada foi feito um pequeno ajuste no texto, que não irá em nada alterar o sentido da mesma e a concretização da proposta. -----

----- No que se refere às Tasquinhas apresentou os parabéns por mais uma edição do certame e ressaltou apenas algumas situações que correram menos bem, nomeadamente no que respeito à tenda dos bares, que deve ser repensada já que os problemas começam a ser evidentes e o sentido inicial que levou à sua criação está agora a ser suplantado pelos problemas têm surgido e ainda a realização de duas outras iniciativas nacionais simultaneamente com este certame, e embora o calendário das mesmas não seja definido pela Câmara Municipal, seria importante ter acesso a este para que pudesse haver alguma coordenação, já que a capacidade hoteleira da cidade não comporta dois eventos nacionais, prejudicando assim o que poderíamos vir a beneficiar se estes fossem em datas distintas. -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referindo-se ao já sobejamente conhecido problema do abastecimento de água da Freguesia da Vila da Marmeleira, questionou acerca do que está previsto fazer e quando já que se trata de um assunto prioritário por se tratar de um bem essencial. ----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a Intervenção por fazer uma referência ao 25 de Abril, que considera uma data com elevada importância e não mais uma data a comemorar, mas um marco não só a nível nacional mas também a nível europeu, feito na base do idealismo, da pessoa humana, da repartição do poder e da liberdade de expressão. Referiu ainda que tal como naquela época as gerações de agora não devem temer e fazer valer a sua voz para conseguir o que consideram justo e de direito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Deu ainda conhecimento de publicação do plano de actividades do Agrupamento do Centro de Saúde e chamou à atenção para dois pontos essenciais como seja a inversão de algumas situações como a menor mortalidade por AVC e abaixo da idade dos sessenta e cinco anos morre-se mais enfartes. Referiu ainda outra grande preocupação que foi o aumento da taxa de suicídios em duas vezes e meia no agrupamento na faixa etária abaixo dos sessenta e cinco anos. -----

----- Salientou que os programas de saúde se baseiam nestes dados estatísticos, há um maior investimento na prevenção e no rastreio de doenças oncológicas e o agrupamento tem cerca de quarenta milhões para gastar, dos quais quinze milhões se destinam a medicação. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para referir-se a algumas das obras que decorrem ou decorreram na Freguesia de Rio Maior, salientando os melhoramentos significativos e de baixo custo no centro da cidade, como seja o Jardim Eugénia Lima recentemente inaugurado, a colocação de bancos junto à Biblioteca Municipal, a requalificação do Mercado Municipal para adequação à venda de bens alimentares e no primeiro piso um espaço multifuncional à disposição dos riomaiorenses e ainda a visível melhoria na rede viária.

----- Salientou o facto de se ver obra realizada independentemente da realização de actos eleitorais, o que faz transparecer haver condições de trabalhar mediante as necessidades reais do Concelho e não com vista a um acto eleitoral. -----

----- Referiu ainda o retomar do carnaval em Rio Maior, trazendo de novo à cidade os festejos que há tanto tempo estavam esquecidos pelos governantes do Concelho, e prova desse sucesso é a multidão que se juntou para ver passar o cortejo onde associações, bares nocturnos e os mais diversos grupos se empenharam. -----

----- Informou ainda que foi recentemente assinado o protocolo de colaboração relativo ao banco local de voluntariado de Rio Maior entre a Junta de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal, que considerou um passo fundamental para o bom funcionamento deste banco local de voluntariado e apelou a toda a Assembleia Municipal que ajude na promoção do mesmo, numa altura em que as dificuldades são enormes todos somos poucos para ajudar quem mais necessita. -----

----- Disse ainda não acreditar que o trabalho esteja todo feito nem que se deva fazer festejos pelos resultados já alcançados, mas que acredita que as grandes caminhadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

se iniciam com pequenos passos e nesse sentido deu os parabéns ao executivo municipal pelo trabalho que tem vindo a desempenhar na procura da melhoria das condições de vida dos riomaiorenses. -----

----- Para finalizar lembrou que dia 1 de Maio se celebram três datas muito importantes: o Dia do Trabalhador, o Dia da Mãe e o dia do Domingo de Bom Verão. --

-----Referiu que esta última actividade tem grande tradição entre os riomaiorenses que os Bombeiros Voluntários mantiveram viva durante todos estes anos, sendo este o segundo ano consecutivo em que a Junta de Freguesia de Rio Maior se associa a estes na organização, na tentativa de reavivar este dia que em sua opinião tanto significado tem. -----

----- Deu conhecimento que no ano de 2010 estiveram presentes mais de mil e quinhentas pessoas e espera que este ano que este número venha a aumentar, deixando o desafio a toda a Assembleia para estarem presentes com as suas famílias neste dia. -----

----- **Deputado Carlos Jorge Coelho Neto** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para salientar dois eventos de grande nível que ocorreram na cidade de Rio Maior e que prestigiaram não só a cidade mas todos os envolvidos, que foram os campeonatos nacionais de natação juniores e seniores, e que numa organização conjunta entre a Câmara Municipal, a Desmor e a Federação Portuguesa de Natação, trouxe a Rio Maior cerca de quatrocentos atletas de setenta clubes de todo o país, acrescendo ainda o facto de que grande parte destes atletas trouxeram consigo as famílias esgotando largamente a capacidade de alojamento. -----

-----Deu, por isso, os parabéns aos envolvidos na organização, tendo sido recebidos rasgados elogios por parte do Presidente da Federação Portuguesa de Natação bem como do Seleccionador Nacional, discordando ainda do que foi dito anteriormente acerca da realização do evento em simultâneo com o certame das Tasquinhas, visto que muitos daqueles que se deslocaram para o campeonato tiveram assim oportunidade de ter contacto com o certame e que de outra forma não teriam. -----

----- Referiu ainda o Grande Prémio de Marcha Atlética que teve este ano das melhores participações internacionais de sempre através de campeões olímpicos, mundiais e europeus e salientou os resultados da prova feminina dos atletas de Rio Maior: Vera Santos (3ª lugar e melhor marca nacional do ano), Susana Feitor (4ª lugar)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

e Inês Henriques (5º lugar), todas elas com excelentes perspectivas de representarem Portugal no mundial da Coreia. Ainda na prova masculina deu conhecimento que estes têm também boas perspectivas de estarem presentes no mundial da Coreia com os atletas João Vieira e Sérgio Vieira (10º e 12º lugares respectivamente). Destacou ainda o jovem riomaiorense Miguel Carvalho pela excelente prova que realizou. -----

-----Deu ainda os parabéns a todos os funcionários da Câmara Municipal e da Desmor envolvidos na organização e dirigiu um agradecimento muito especial aos estudantes da Escola Superior de Desporto que colaboraram também nesta organização e na animação do evento. -----

----- Para finalizar, referiu a limpeza imediata do espaço logo após a prova, melhorando assim este aspecto relativamente ao ano transacto. -----

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar do tema da sociedade civil e a situação actual de crise que se vive. -----

----- Iniciou por louvar as acções das organizações da sociedade civil no actual contexto económico social, desempenhando as Misericórdias e outras organizações uma acção de ajuda e sustentabilidade a uma grande parte da população mais desfavorecida quer seja pelo desemprego, pela perda de poder de compra, dividas acumuladas e outros factores mais. -----

----- Salientou que aquilo a que chamamos crise não é mais do que o reflexo de uma péssima governação socialista em maioria absoluta e que apenas caiu porque forçou a sua própria queda, considerando que a sua forma de governação mais não foi que uma ditadura legitimada pelo voto. -----

----- Considerou assim que se juntaram três crises: a de competência, a económica e a política, sendo o resultado a incerteza quanto à posição de Portugal enquanto país livre e independente. -----

----- Opinou que com força e determinação a situação será alterada e que parte dessa determinação deve ser reflectida no voto, direito que deve ser utilizado de forma sensata e com memória. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Iniciou por apelar a que se continue a celebrar o 25 de Abril, melhorando-o, porque se trata de uma das páginas mais bonitas da época moderna, e se estas comemorações não têm o brilho que deviam a culpa deve ser atribuída a todos nós. ---

----- Desejou ainda um bom primeiro de Maio, o Dia do Trabalhador, e que ao contrário do que se possa fazer parecer os trabalhadores são o melhor da Humanidade e uma mais valia, sendo que a valorização do trabalho é um imperativo civilizacional, e também um bom Dia da Mãe, a quem se deve a nossa própria existência. -----

----- Referindo-se à constituição das ZIF's do Concelho revelou que, ao contrário do que se pensava, as mesmas ainda não estão constituídas, faltando a uma 200 hectares e a outra 600 hectares, e que tem sido feito um esforço para saber o que se passa junto da APAS Floresta para que desde 2005 não se tenha ainda conseguido avançar com as mesmas. Neste âmbito, congratulou-se pelo facto da Presidente da Câmara Municipal se ter junto ao grupo que visitou uma das ZIF já constituída e a funcionar plenamente para demonstrar o nosso empenho na constituição das ZIF's. ---

----- Alertou para o facto de se correr o risco de não haver condições de se conseguir qualquer tipo de incentivo para ZIF's se até Junho não houver constituição das mesmas, considerando que tal só se concretizará se existir empenho acrescido por parte de todos para defesa do nosso património, da nossa qualidade de vida e ainda do rendimento dos produtores. -----

----- Demonstrou o seu contentamento por ao fim de vinte e dois anos ter sido colocado a concurso os arranjos exteriores do Bairro Social da Asseiceira (1ª fase) e adjudicado a uma das empresas concorrentes que dará início aos trabalhos em Maio. -

----- Chamou à atenção para o facto de o polidesportivo da Asseiceira não ter condições de utilização nem de segurança, seja pelas crianças seja pelos utentes. ----

----- Prestou ainda homenagem a dois trabalhadores da Câmara Municipal, Mário Fróis e Victor Martins, pelo trabalho desenvolvido no âmbito do regulamento de trânsito para a Freguesia da Asseiceira. -----

----- Deu a conhecer que existe já um esboço do projecto para o compromisso da rotunda da Asseiceira que espera que tenha desenvolvimentos. -----

----- Demonstrou a sua preocupação com as condições de vida em alguns lugares na Freguesia da Asseiceira, já que há pessoas que tem enorme dificuldade para entrarem na sua própria casa por um erro técnico da Câmara Municipal, cometido há já seis anos, no que se refere ao problema da águas pluviais da Ribeira de Santo André.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Também os problemas da casa da Avó, do cigano, do Peralta e da rotunda das Caroleiras são insuportáveis. -----

----- Questionou para quando a resolução destes problemas e também dos maus cheiros da Estrada Nacional 1, para quando os alcatroamentos, para quando o Plano de Defesa da Floresta e ainda o problema dos caminhos florestais degradados pelos madeireiros. -----

----- Para finalizar, questionou ainda para quando a apresentação dos resultados da visita à Freguesia para os quatro anos do protocolo e considerando que as freguesias se encontram a perder verbas seja do estado seja da Câmara Municipal, para quando a transferência de verbas, seja de capital seja de correntes. -----

----- **Deputado António Jorge Madeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu que no passado dia 8 de Abril finalmente foi lançada a primeira pedra das futuras instalações do Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial do Centro de Educação Especial “O Ninho”, e felicitou aquela instituição, digna de todo o respeito e com uma obra incontornável já realizada na nossa comunidade. -----

-----Agradeceu ainda à Câmara Municipal, enquanto riomaiorense, o facto de ter possibilitado a realização desta obra, já que se trata de uma valência que faz falta e pela qual a instituição muito tem lutado. -----

----- Referiu que o actual executivo municipal soube reconhecer esta necessidade e a urgência do caso, ajudando nas diligências para que a obra se pudesse iniciar, sendo ultrapassadas algumas limitações iniciais, nomeadamente o da sua localização, prevendo-se que esta esteja concluída no prazo de um ano. -----

----- **Deputado Leandro Manuel Alves Jorge** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para salientar a homenagem ao Poeta Ruy Belo pela Freguesia de São João da Ribeira no passado dia 27 de Fevereiro, com a presença da Dr.^a Maria Cavaco Silva, que muito honrou a Freguesia e o Concelho, que deu a todos o conhecimento da importância e reconhecimento deste poeta que teve e tem um importante papel na cultura do Concelho de Rio Maior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Continuou descrevendo Ruy Belo como o poeta considerado por muitos como o mais importante da segunda metade do século XX, imortalizado pelas suas palavras e agora também pelo seu busto em São João da Ribeira, sua terra natal. -----

----- Considerou que este poeta merece todas as honras que lhe sejam feitas e que este deve começar a ser uma marca do Concelho de Rio Maior tão ou mais importante que o desporto. -----

----- Salientou que apesar de tudo o que foi já investido na casa que o poeta deixou ao Concelho os resultados práticos são nulos, e considerou ter chegado a altura de investir na cultura e na Casa Poeta Ruy Belo, tornando-a um ponto turístico do Concelho. -----

----- Finalizou agradecendo à Vereadora da Cultura pela sua coragem e vontade de em nome da Câmara Municipal tornar São João da Ribeira o centro das comemorações. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou com um regozijo pelo trabalho desenvolvido pelo executivo municipal e por fazer um apelo à Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Considerou que o trabalho desenvolvido e demonstrado nas contas apresentadas reflecte a seriedade e transparência anunciados no compromisso eleitoral assumidos pela coligação em 2009. -----

----- Referiu que a eficácia e eficiência do trabalho desenvolvido aliados à transparência das contas e resultados dos exercícios apresentados, são motivo do equilíbrio financeiro de que nos devemos orgulhar. -----

----- Salientou ainda que da leitura dos resultados temos que ter em conta a crise em que se encontra o país resultado de uma governação incompetente, de um partido e de um líder empenhados em manter os pequenos poderes e redistribuí-los por uma vasta “clientela” de administradores e directores gerais que sugam os poucos recursos do país. -----

----- Mais salientou que há ainda que ter em conta a realidade financeira dos municípios que com dificuldade tentam honrar os compromissos assumidos. -----

----- Considerou, por isso, que conseguir reduzir despesas com pessoal sem despedimentos, reduzir o endividamento e os encargos que dele decorrem sem alienar património e diminuir a dependência financeira da Desmor através de aumento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

receita que esta conseguiu criar, considerou que é algo que não está ao alcance de socialistas como infelizmente se constatou. -----

----- Apelou, por tudo isto, à Presidente da Câmara para que diga à Assembleia Municipal que sejam quais forem os resultados do acto eleitoral do dia 5 de Junho, que cumprirá o mandato que os riomaiorenses lhe confiaram até ao fim. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dar os parabéns à Câmara Municipal pela realização da Feira das Tasquinhas, estendendo os mesmos à Associação Empresarial, às Freguesias, às Associações, às Colectividades e aos restaurantes, sem os quais não seria possível a realização deste certame. -----

----- Realçou ainda o profissionalismo dos seguranças, a qualidade dos expositores, a melhoria do espaço da cozinha IGOR, o espaço dos Bombeiros, bem como a divulgação turística bem organizada. -----

----- Lamentou o acidente de que foi alvo o Sargento Comandante do Posto da GNR de Rio Maior e um segurança em serviço nas Tasquinhas e desejou as rápidas melhoras a ambos. -----

----- Agradeceu ainda a todos quantos se empenharam na realização das mesmas, em especial ao voluntariado que lá trabalhou, e deu os parabéns à tasquinha de Assentiz pelo primeiro prémio que lhe foi atribuído e a todas em geral pela sua presença e pelas distinções que obtiveram. -----

----- Por fim deu ainda os parabéns e agradeceu à Escola de Música da Asseiceira pelo excelente espectáculo que deram no palco Tasquinhas e salientou que os 25 anos das Tasquinhas foram comemorados com a devida grandeza. -----

----- Referindo-se às comemorações do 25 de Abril considerou ser uma data para continuar a comemorar e deixou uma critica directa à Deputada Municipal do Bloco de Esquerda, já que no seu discurso nas comemorações dizia que a actual maioria não tem procurado criar condições mais favoráveis à participação dos cidadãos, verificando-se mesmo o inverso com a criação de obstáculos. -----

----- Considerou não ser verdade, não se verificando nenhuma dessas situações, e sabendo que se referia à realização das reuniões da Câmara Municipal em horário pós – laboral, salientando que a situação foi já esclarecida neste fórum a impossibilidade de tal acontecer seja por motivos legais, técnicos e humanos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Esclareceu ainda que no que respeita à alteração do regimento da Assembleia Municipal agora em vigor, foi também referido pela Deputada Municipal do Bloco de Esquerda que teria havido uma recusa na alteração do período de intervenção do público nas sessões, tal também não corresponde à verdade, já que uma vez que as mesmas se realizam ao sábado permite que o público assista à sessão e participe no final, salientando ainda que quando é referido que esta era uma proposta do Projecto Cidadania tal também não é verdade, já que esta era uma proposta sua em representação da coligação, era uma proposta também da CDU e foi por unanimidade aceite como proposta dos restantes membros em representação na comissão da revisão do regimento. -----

----- Esclareceu ainda que foi também unanimemente aceite que atendendo ao horário que as sessões da Assembleia Municipal passaram a iniciar-se, esta não era necessariamente exigível que ficasse no regimento, salvaguardando-se assim apenas no seu artigo 41º, n.2, aliena a) os casos em que as sessões se iniciam após as dezoito horas. -----

----- Reforçou que foi aceite pela maioria, em reunião da comissão de revisão, esta proposta, colocando-a no regimento, mas também para uma hora razoável para o público intervir no final. -----

----- Salientou novamente que o que a Deputada Municipal do Bloco de Esquerda quis transmitir não é verdade. -----

----- Solicitou que constasse em acta a seguinte parte da intervenção que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Só para dizer também que a Senhora Deputada bem sabe que houve uma reunião da Comissão Permanente com a Mesa da Assembleia muito antes, ou um tempo antes, da proposta vir a esta Assembleia para ser votada e também sabe que no momento focou esse ponto, mas focou-se também que era ressalvado e focou-se que seria unanimemente aprovado aquele regimento ou este regimento hoje em vigor, o que a Senhora Deputada assentiu que sim, que votaria favoravelmente, o que depois na presente Assembleia sabe que se veio a abster. Esta é a verdade. Esta é puramente a verdade e quero que isto fique exactamente em acta para que conste que esta foi a verdade e não para que seja transmitido, ou possa ser transmitido de alguma forma aquilo que a Senhora Deputada do Bloco de Esquerda, Carla Rodrigues, tem querido fazer passar. E isto vai em defesa, não só da minha pessoa, que no momento fui definida como presidente da dita comissão de regimento, que felizmente não foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

necessário de qualquer maneira tomar posição como presidente porque foi um grupo de trabalho que como já disse no momento, se trabalhou muito bem e não foi preciso dirimir quaisquer conflitos. Esta é principalmente uma defesa em nome de todos quantos participaram e quantos estiveram presentes nesta comissão. -----

----- Ainda só para dizer que a própria Senhora Deputada também assinou a proposta que veio aqui a votação. É só para focar este ponto e para que passe a constar e que uma vez que a Senhora Deputada Municipal já foi a segunda vez que veio dar este recado em inverdade para não dizer em falsidade. Eu quero que isto fique efectivamente como está em acta para que conste e para que seja feita justiça e seja dada a verdade em defesa de todos os membros e não de mim em pessoal, mas de todos os membros que constituíram a Comissão de revisão do regimento.” -----

----- Finalizou referindo que quanto à recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda e que será submetida a votação, lhe foi transmitido por quem tem conhecimentos nos elementos históricos do nosso Concelho, que esta tem imprecisões nas referências históricas, e que nada tendo contra a criação e a divulgação de um roteiro turístico e cultural, nada há a opor. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Referindo-se à questão levantada acerca da manutenção dos espaços ajardinados e ao facto da empresa que a executa não ser do Concelho de Rio Maior, informou que ta facto não é controlável, já que se trata de concursos públicos, com um caderno de encargos aprovado, é que quem reuniu as melhores condições foi uma empresa de fora do Concelho. -----

----- Dirigindo-se ao Deputado Municipal Rui Miguel Costa e Silva, deu-lhe os parabéns pela sua intervenção que esclareceu que o facto de aparecer a designação partidária quando aparece o seu nome não tem uma intenção partidarista, já que as suas cores são na verdade o verde e branco do Concelho. Acrescentou ainda que embora tenha filiação partidária isso não impede o bom relacionamento que tem mantido com todos os autarcas e também a nível governamental, o que revela que as suas cores são realmente as do Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Agradeceu ainda publicamente a participação do mesmo no Grande Prémio de Marcha, onde prestou a sua colaboração como vem sendo hábito, prestando os cuidados médicos necessários. -----

----- No que se refere à questão colocada pela Deputada Maria Inês Pereira Maurício esclareceu que todas as decisões tomadas relativamente à tenda dos bares nas tasquinhas foram faladas com os diversos bares com representação na mesma em diversas reuniões promovidas pela Associação Empresarial, Parceira da Câmara Municipal na organização deste evento. Referindo-se ainda à dimensão da tenda, informou que não é possível aumentar o seu tamanho, admitindo que é um conceito a repensar. -----

----- Quanto à realização em simultâneo dos dois eventos afirmou não haver a capacidade de conseguir alterar os calendários das provas e que a data das Tasquinhas coincidiram nesta data pelos constrangimentos de calendário, como o carnaval, fazendo avançar também a data de realização do certame. Informou ainda que outras datas foram exploradas mas aquela que se afigurou mais favorável. -----

----- Saliu que o facto de coincidirem as datas de dois eventos trouxe aspectos positivos e negativos e que todas estas questões são alvo de análise ano após ano. ---

----- Sobre a limpeza dos locais onde se realizou as provas afirmou ter havido no ano passado algumas falhas no que se refere à sua execução atempada, mas que este ano foi salvaguardada e esta feita no imediato. -----

----- Referindo-se à sua presença na visita à ZIF do Arneiro das Milhariças, considerou ser seu dever e que o fez pelos Presidentes de Junta de Freguesia envolvidos e por todos aqueles que solicitaram a sua presença. -----

----- Agradeceu ainda as palavras do Deputado Leandro Manuel Alves Jorge e referiu que se tem tentado centrar na Freguesia de São João da Ribeira as homenagens ao Poeta Ruy Belo e que as questões levantadas foram anotadas. -----

----- Por último dirigindo-se ao Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada afirmou que os resultados das eleições só serão sabidos após o dia 5 de Junho e esperou que haja participação no voto e ainda que haja entendimento após as eleições para bem de todos nós, das autarquias e do país. Afirmou ainda que a confiança e a legitimidade que os eleitores deste Concelho lhe deram nas eleições autárquicas de 2009, não seria compatível com uma possível ausência das suas funções até ao final do mandato. Lembrou que fez o juramento de cumprir as funções que lhe foram confiadas e que considera uma traição quem abandona estas funções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

sem terminar o mandato, traindo assim a confiança de quem os elegeram. Considerou que os eleitores do Concelho merecem da sua parte que continue a representá-los e que continue a trabalhar pelo Concelho até ao final do mandato. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou que foi concluído no dia 14 de Abril o SIADAP, sistema de avaliação dos trabalhadores, referente ao ano de 2010, agradecendo a todos a sua colaboração para se cumprir este prazo e que estão já em curso todos os procedimentos referentes ao processo de 2011. -----

----- Informou também que sobre a revisão do Plano Director Municipal se realizou uma reunião com a CCDRLVT ficando acordado que teriam que ser designados novos representantes para a nova comissão de acompanhamento publicada em Diário da República, quer por parte da Assembleia quer por parte da Câmara. -----

----- Mais informou que irá realizar-se uma reunião no dia dezoito de Maio na CCDRLVT e posteriormente no dia vinte e oito de Junho a Comissão de acompanhamento irá reunir-se em Rio Maior para a primeira reunião plenária. -----

----- Acerca do abastecimento de água na Vila da Marmeleira referiu que é um problema que se arrasta desde sempre infelizmente e informou que irão deslocar-se técnicos de uma empresa fazer uma visita à Freguesia no sentido de se avançar com o projecto da obra e posteriormente terá que se equacionar o financiamento para a mesma. -----

----- Acerca das ZIF's concordou que o nosso Concelho não tem usufruído e explorado as suas potencialidades. -----

----- No que respeita aos arranjos exteriores do Bairro do Seixal em Asseiceira confirmou que não é ainda este ano que será concluído mas o que irá ser feito é um princípio. -----

----- Referindo-se às Tasquinhas 2011, em nome pessoal e como Vereador, agradeceu a todos aqueles que colaboraram neste certame que voltou a dignificar o bom-nome do Concelho de Rio Maior. -----

----- A concluir endereçou uma palavra de apreço e simpatia ao Deputado Rui Miguel Costa e Silva pela sua intervenção e os seus sinceros parabéns. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira** -----

----- Apresentou um ponto de ordem à Mesa por não ter sido respondida a sua questão acerca das expectativas sobre a questão das despesas correntes e sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

eventual reunião a realizar com as Juntas de Freguesia e ainda sobre o capital, já que as Juntas até este momento ainda não receberam nada. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Estando em condições para prestar a informação esclareceu que foi já realizada uma reunião com os serviços e que no que respeita às despesas de capital muito em breve serão definidos e aprovados valores a atribuir a cada uma das Juntas de Freguesia esperando estar em condições de fazer transferências a partir de Junho e que quanto às despesas correntes logo que sejam definidos valores e haja condições de disponibilidade de tesouraria serão efectuadas transferências. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Após os esclarecimentos dados pela Câmara Municipal foram colocadas a votação as propostas apresentadas à Mesa. -----

----- Colocada a votação, a moção “Mais e melhor apoio a quem estuda” apresentada pelo Partido Socialista foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- Colocado a votação, o Voto de Louvor a Mara Ribeiro, campeã Nacional de marcha de estrada na categoria de juvenis femininos, subscrito pelo Bloco de Esquerda foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. -----

----- Colocado a votação, o Voto de Louvor a Miguel Ângelo Henriques Carvalho, campeão Nacional de marcha de estrada na categoria de juvenis masculinos, subscrito pelo Bloco de Esquerda foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. -----

----- Antes e colocar à votação a proposta de voto de recomendação para a criação de um “Roteiro mourisco do Concelho de Rio Maior”, referiu ser pouco louvável da parte da Assembleia Municipal aprovar uma proposta com imprecisões históricas, sugerindo que durante o intervalo fosse acordado pelos líderes de bancada que a proposta seja revista no sentido de a corrigir na especificidade dos factos históricos e votada nesse sentido. -----

----- Sugeriu também que chegasse a um consenso no que se refere à eleição do representante das Juntas de Freguesia no Congresso Nacional de Associação Nacional de Municípios a ser votado no ponto I da ordem de trabalhos. -----

----- Efectuada a chamada (anexo 1) foram retomados os trabalhos. -----

----- Esclarecidos os factos históricos e o equívoco acerca dos vestígios mouriscos, que na realidade não o são, foi acordado que a reformulação da proposta em conformidade com os factos correctos e a sua designação passe a ser como voto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

recomendação para a criação de um “Roteiro turístico, cultural e histórico para o Concelho de Rio Maior” (anexo 4). -----

----- Colocada a votação, a nova redacção da proposta de voto de recomendação à Câmara Municipal de Rio Maior para a criação e divulgação de um “Roteiro turístico, cultural e histórico do Concelho de Rio Maior” foi **aprovada por maioria**, com 33 votos a favor e duas abstenções. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A minha abstenção tem a ver com a falta de rigor e é muito grave para uma Câmara poder pôr sinalizações e identificar monumentos cuja verdade histórica e científica não está lá. Eu estou de acordo, e por isso me abstive que a Câmara como recomendação possa fazer roteiros turísticos, culturais e identificar todas as peças mais importantes, mas com rigor científico. “-----

----- **Declaração de Voto do Deputado Rui Miguel Costa e Silva** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Em nome da bancada do Partido Socialista, a nossa declaração de voto é que reconhecendo a competência técnica do Carlos Pereira, que assistiu aqui à discussão, e tendo em consideração que entendemos chamar vestígios mouriscos como um lapso de linguagem, o que está em causa aqui é haver um roteiro turístico para o Concelho, por isso votamos a favor com as correcções que tiverem que ser feitas.” ----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Actividade Municipal** (anexo 5) -----

----- **Desmor, EEM – Relatório e Contas 2010** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio apenas para registar a sua estranheza por não ver em nenhuma parte do texto do relatório da Desmor, uma referência ao Centro de Alto Rendimento de Natação, e explicou esta estranheza pelo facto de depois de se terem feito concursos, que julga terem ultrapassado um milhão de euros, não ver esse investimento reflectido na política da Desmor. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Em representação da bancada do Partido Socialista solicitou os seguintes esclarecimentos: quando é que foi aprovado o quadro de pessoal da Desmor, se houve contrato-programa entre a Câmara Municipal e a Desmor para investimento e por último em que Assembleia Municipal foi aprovado o vencimento dos membros do Conselho de Administração da Desmor. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Referindo-se à actividade municipal agradeceu o convite que lhe foi endereçado pelo Presidente da Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada e pelo Executivo Municipal para no dia 2 de Março acompanhar a visita efectuada à Freguesia, que considerou de elevado interesse por permitir o conhecimento efectivo da mesma, visitando o que já foi feito e também aquilo que está por fazer. -----

----- Questionou, no âmbito ainda da actividade municipal, sobre a reunião da Associação de Municípios Portugueses do Vinho e o conteúdo da mesma e se esteve representado algum organismo espanhol. Referiu que é do seu conhecimento que o nosso Concelho foi elogiado pelo Ministério da Economia dado ao desempenho de algumas das nossas empresas concelhias. -----

----- No que se refere à Desmor, salientou que do ponto político ficou agradado porque é sua convicção que as empresas, seja qual for a sua natureza, devem ter uma gestão completamente diferente dos organismos de gestão autárquica e também por ver explanado no documento a intenção de para 2011 existir uma libertação de 25% da dependência pública. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Manifestou a sua posição no que diz respeito às empresas municipais que considera terem sido criadas com o sentido de aligeirar a contratação e o controle democrático, já que estamos perante factos consumados, não podendo a Assembleia Municipal não pode intervir e apenas toma conhecimento. -----

----- Considera que todas as empresas municipais deviam estar sujeitas ao voto democrático e ao controlo social e político para prestar contas como todos os eleitos. –

----- Quanto ao relatório fez duas notas, sendo a primeira que a Câmara Municipal dispõe de dois mil oitocentos e quarenta euros para a Desmor por dia, sendo assim a população que indirectamente dispõe desse valor, enquanto outros equipamentos do género em outros locais são financiados pelo estado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Outra das preocupações que manifestou foi o decréscimo da receita em $\frac{1}{4}$ e solicitou esclarecimento se isto se deve apenas ao facto do União Desportiva de Rio Maior ter acabado e deixado de utilizar os serviços da Desmor. -----

----- Considerou que este tipo de empresas não deve carregar o orçamento de pequenos municípios como Rio Maior e se a autonomia financeira for conseguida é uma vitória, salientando, contudo, que o estado continua a ter que financiar o serviço público prestado por esta empresa, e que a Assembleia e a Câmara Municipal deveriam encetar procedimentos com vista a conseguir o mesmo. -----

----- Solicitou ainda esclarecimentos relativamente ao custo de quarenta e sei mil e seiscentos euros referente ao conselho de gerência, núcleo executivo, se foi aprovado na Câmara e na Assembleia Municipal, quando e como, e também relativamente ao facto da já referida questão de não haver uma única referência ao Centro de Alto Rendimento de Natação. -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Solicitou esclarecimentos acerca da instalação da loja do cidadão e acerca da situação da Estrada Nacional 114. -----

----- Referindo-se à toponímia interrogou se não seria interessante a elaboração de uma carta de toponímica da cidade com referência a todas as informações relacionadas aos topónimos atribuídos, informando que existia já um trabalho iniciado pela Associação Cultural deixado na antiga biblioteca. -----

----- No que respeita à Desmor que foi com agrado que verificou resultados positivos e estes manifestam a confiança no Conselho de Administração e em toda a responsabilidade assumida, nomeadamente pelo seu gestor público. -----

----- Ressalvou ainda a qualidade do texto introdutório, sem no entanto deixar de acentuar três vectores patentes no mesmo: as pessoas no centro do sucesso, a ambição e a responsabilidade social, salientado que este “tripé” pode, na sua essência, representar um programa governativo. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Acerca de uma notícia que saiu num órgão de comunicação social, em que se afirmava que actualmente a Desmor tem uma gestão de verdade, questionou concretamente a Câmara Municipal sobre o que quer dizer tal afirmação. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Iniciou por dizer que a empresa Desmor se encontra num período de transição, com um modelo de administração diferente e com uma elevada qualidade de novos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

projectos cujos frutos apenas virão espelhados na prestação de contas do próximo ano. Salientou a diminuição dos consumos e o aumento de contratos com potencial para o futuro, como o facto determinante para conseguir a internacionalização. -----

----- Referiu ainda os protocolos com o Comité Olímpico de Portugal, o arranque do Centro de Alto Rendimento de Natação e o contrato com a Confederação Brasileira de Triatlo como exemplos da boa forma desta empresa, o empreendedorismo dos seus gestores e a afirmação crescente de Rio Maior como a Cidade do Desporto a nível nacional e internacional. -----

----- Prestou reconhecimento público ao gestor executivo, Carlos Coutinho e ao Chefe de Gabinete de à Presidência, João Cadoso, pelo trabalho desenvolvido, pelo empenho, pela dedicação e pelo bom relacionamento profissional e pessoal no âmbito das funções desempenhadas, que estendeu a todos os funcionários que colaboram com a empresa municipal. -----

----- Considerou deixar de ser hora de dar importância a questões de menor e fomentar os grandes projectos e procurar horizontes que possam fazer a Cidade do Desporto hastear esse símbolo, abrindo-se aos novos desafios e estar atenta à concorrência, não podendo, por isso, deixar de apostar nos mercados estrangeiros ajudando assim no equilíbrio das contas públicas, nomeadamente do município. -----

----- Dirigindo-se ao Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo esclareceu que embora o termo cliente possa não parecer bem utilizado, na realidade trata-se de uma empresa que se insere num mercado onde se podem distinguir três tipos de clientes, os parceiros, o cliente estrangeiro e os nossos atletas, cada um deles numa vertente diferente mas sempre na óptica de usufruir de um serviço e de equipamento. -----

----- Referiu ainda o forte cariz social desempenhado por esta empresa, como apoio e incentivo à prática do desporto e ao desenvolvimento desta actividade, que foi uma opção desde outros executivos e conselhos de administração, a quem reconhece o trabalho desenvolvido, mas que agora outro modelo de organização está a ser desenvolvido, profissional e empresarial. Deste modelo destacou os preços sociais praticados para os clientes do Concelho, os preços especiais praticados no âmbito de protocolos celebrados com federações e mercado nacional e por fim os preços reais para o mercado internacional, sendo esses que suportam e sustentabilizam os custos dos preços sociais e também a razão de da redução entre 20 a 25% da dependência da Câmara Municipal e permitiu a aprovação para o orçamento de 2011 de uma redução de mais 20%. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Em resposta ao Deputado António Manuel da Silva Moreira esclareceu que o Centro de Alto Rendimento foi oficialmente inaugurado no final do mês de Março de 2011 e que todo o processo foi conduzido pela Câmara Municipal de Rio Maior, tanto o investimento em todas as suas vertentes como a própria candidatura. -----

----- Considerou que no próximo ano se poderá avaliar as reduções conseguidas com os investimentos que agora serão efectuados. -----

----- Esclareceu, relativamente às questões colocadas pela Deputada Anabela Costa Azenha, que o quadro de pessoal da Desmor foi aprovado em 2006. Quanto aos vencimentos dos membros do Conselho de Administração, referiu que este é constituído pela própria, sem qualquer renumeração ou outra mais valia, pelo Chefe de Gabinete de Apoio à Presidente, sem qualquer renumeração ou outra mais valia, e pelo administrador executivo, que auferia um vencimento aprovado em reunião de Câmara em Dezembro de 2009, não prevendo os estatutos que este tivesse que ser presente à Assembleia Municipal. No que se refere ao contrato-programa com a Desmor para investimento informou que a Câmara não celebrou contrato-programa para investimento mas sim para a prática desportiva, por se tratar de opção do município, como estratégia, para o Concelho e que os investimentos feitos na Desmor foram realizados pela empresa através de receitas próprias. -----

----- Para finalizar, esclareceu que o noticiado como uma gestão de verdade se refere ao ajustamento da utilização de recursos com a sua real necessidade, adequando aquilo que é protocolado face à utilização. Informou que neste momento o que é utilizado é o suporte do cálculo para a transferência de verba para os clubes que irão, por sua vez, pagar à Desmor. Exemplificou ainda esta afirmação com o número das refeições que eram contabilizadas no refeitório do Centro de Estágios, que anteriormente incluíam aquelas que eram oferecidas e que no momento apenas são contabilizadas as que realmente são realizadas. -----

----- Esclareceu que no que se refere à loja do cidadão foi adjudicada a obra para o espaço polivalente com funções lúdicas, cívicas e sociais e o processo encontra-se a decorrer, tendo sido assinada recentemente uma adenda ao protocolo inicial onde consta a colaboração entre as três entidades, com acompanhamento de obra e da instalação da loja. -----

----- Acerca da Estrada 114 informou que o projecto está praticamente concluído aguardando-se indicação para avançar a obra. Referiu que este projecto foi elaborado pela Estradas de Portugal e aguarda-se o agendamento de uma reunião com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Secretário de Estado que “apadrinhou” o protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e Estradas de Portugal para a requalificação da Estrada 114. -----

----- No que se refere a uma carta de toponímia informou que esta existe e é um dos documentos que integra o PDM, segundo informação prestada sobre o assunto. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Solicitou que lhe fosse facultada a informação de quantas tabelas de preços tem a Desmor, se tem uma ou mais, e se as mesmas lhe poderiam ser facultadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que a tabela de preços é apenas uma, contém todos os preços praticados. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – Eleição de representante das Juntas de Freguesia e seu substituto para participação no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;** -----

----- O Presidente da Assembleia foi informado da existência de uma lista única, designada como lista A, constituída pela Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira de São João, Olga Modesto Sousa Cadoso Paula como membro efectivo e pelo Presidente de Junta de Freguesia de São Sebastião, Albertino Pinto Lopes como membro suplente. -----

----- Efectuada a votação por sufrágio secreto e recolhidos os votos a **Lista A foi eleita com 21 votos a favor**, 12 votos em branco, 1 voto contra e 1 voto nulo (anexo 6). -----

----- **Ponto II – Receita Corrente 65% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) / Orçamento para 2012;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Referiu que os grandes investimentos estão feitos, o que era estruturante para o Concelho está executado e que isto faz parte da boa pesada herança, Considerou que agora todas as infraestruturas necessitam e obrigam a despesa pública corrente e por essa razão percebe-se o aumento apresentado na proposta. -----

----- Indicou o sentido de voto da bancada do Partido Socialista como favorável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 34 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Ponto III – 2ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2011;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Indicou o sentido de voto da bancada do Partido Socialista como favorável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 34 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Ponto IV – Documento de Prestação de Contas – 2010;** -----

----- A Presidente da Câmara passou a palavra ao Vice-Presidente que apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados e agradeceu o trabalho de grande qualidade dos técnicos da autarquia. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Iniciou dizendo que este é o primeiro momento onde se pode fazer um balanço das execuções da política deste executivo. -----

----- Lembrou que no seu discurso de tomada de posse teve oportunidade de dizer que um dos grandes valores da democracia tem a ver com o facto do poder ser exercido pelo voto e o voto legitimar os executivos e que depois de vinte e quatro anos de gestão do Partido Socialista na autarquia os riomaiorenses, e bem porque é sempre sua a razão, entenderam que o executivo da coligação deveria tomar os destinos do Concelho. -----

----- Considerou então que como oposição é agora necessário fazer a fiscalização necessária à gestão efectuada com toda a legitimidade democrática que lhe assiste e com toda a responsabilidade para com os riomaiorenses. -----

----- Iniciou a análise solicitando informação de qual é prazo de pagamento a fornecedores que a Câmara está neste momento a ter. -----

----- Em seguida referiu que as contas consolidadas reflectem o exercício da Desmor e que deve sempre ser praticada uma política de verdade, que não é ditada pela comunicação social, mas pelos agora factos verificados nos documentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu que do anterior executivo foi executado em 2009, no contrato-programa da Desmor, em relação à educação 267 000 euros, e foi orçamento por este executivo 280 000 euros sendo executado nas contas de 2010, 270 000 euros, mais 3 000 euros que o anterior executivo, e que no que diz respeito ao contrato-programa para os serviços culturais, o anterior executivo teve 441 000 euros de execução e foi orçamentado por este executivo 640 956 euros e executado 616 324 euros, quase mais 200 000 euros que o anterior executivo. -----

----- Salientou que o resultado vem de uma auditoria obrigatória por lei, que tecnicamente o trabalho está bem executado, sendo este um problema essencialmente político e reforçou que a verba para a Desmor representa mais 200 000 euros que o executivo anterior. -----

----- No que se refere às AEC, refeições e transportes escolares solicitou esclarecimentos do porquê de neste programa terem sido executados menos 40 000 euros do que no executivo anterior, embora estivessem orçamentados mais 11 000 euros, ou seja, estando orçamentados 251 000 euros e só foram executados 210 000 euros. Questionou qual a razão da diminuição de gastos e qual a razão para, em face de uma diminuição, ser orçamento para o ano de 2011 um valor superior ao de 2010. -

----- Ainda relativamente às refeições, questionou também porque é que tendo orçamento quase 700 000 mil euros, mais 180 000 euros que o executivo PS para as refeições, e ter sido gastos cerca 502 000 euros, foi orçamentado para 2011, 828 000 euros. -----

----- Acerca do comércio e turismo questionou como é que estão orçamentados 10 000 euros para a passagem de fim de ano e não executado nada. -----

----- No que se refere a feiras e Tasquinhas, salientou que a Frimor custou cerca de mais 30 000 euros que ao executivo de 2009 em ano de eleições e quase mais 30 000 euros do que foi orçamentado. -----

----- Para finalizar, chamou à atenção de que as áreas consideradas como os emblemas da coligação, mais apoio ao associativismo e mais apoio às Juntas de Freguesia, não se afigura como verdade, já que o executado em 2009 foi 597 000 euros, o orçamentado em 2010 é menos 7 000 euros para a delegação de competências na Juntas de Freguesia e o executado ainda foi menos 21 000 euros do que o que estava orçamentado. Considerou, por isso, que as Juntas de Freguesia têm ainda a haver 21 000 euros que não chegam para aquilo que está orçamentado em 2011. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referindo-se ao apoio ao associativismo desportivo indicou como executado em 2009, 355 000 euros e orçamentado em 2010 menos 100 000 euros, entregue ao movimento associativo 148 000 euros, menos de 50% daquilo que o executivo do Partido Socialista entregou ao movimento associativo. -----

----- Considerou que os juízos dos executivos são feitos pelos riomaiorenses e os eleitores e esta é uma orçamentação e uma execução de orçamento da exclusiva responsabilidade deste executivo municipal, sobre o qual houve a necessidade de dizer que houve um corte no FEF, mas também sobre o qual se esquecido referir o que foi recebido a mais na percentagem de 5% nas obras no QREN que estavam já gastas e que suplanta em muito aquilo o que foi cortado no valor do FEF. -----

----- Frisou mais uma vez que verdade não é o que a comunicação social diz, verdade é aquilo que não pode ser escamoteado pelas contas da Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Iniciou por ressaltar a competência técnica presente no documento, e expressou o seu agrado pela forma como está redigida a introdução ao documento, de forma sintética e objectiva, permite o conhecimento de alguns factos como a poupança em despesas de 2000% em relação a 2009 e a diminuição das despesas com pessoal. ----

----- Referiu que numa análise de recursos humanos e do desempenho das pessoas da Câmara se chega a uma triste realidade, em 360 funcionários houve 8609,5 faltas num ano, o que dá uma média de 22 dias por funcionário, o que revela que em 12 meses há sempre 1 que está doente. -----

----- Considerou que a Câmara deve avaliar as condições de trabalho, as razões desta taxa de absentismo e salientou que mesmo assim se conseguiu uma diminuição com a despesa de pessoal o que torna difícil a relação entre os números apresentados. -----

----- Lamentou ainda que numa votação como a que foi feita, para eleição de um representante das Freguesias do Concelho, haver tanto voto em branco. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Iniciou por agradecer aos funcionários da Câmara que aplicam o POCAL e fazem-no de uma forma exemplar em todos os seus aspectos. -----

----- Referiu que no que se refere ao número apresentado de faltas há que ter em conta que grande parte da percentagem se refere a faltas de maternidade, que se deve considerar um bem social e não como falta, e se a contabilização for efectuada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

diferenciando o motivo haverá uma redução de mais de metade nas agora consideradas faltas. -----

----- Solicitou esclarecimentos sobre o facto de o valor global do Plano Plurianual de investimentos ser de 11 885 000 euros e se ter executado apenas 5 941 000 euros, apresentando um grau de execução de 50% e quais as razões políticas que levaram a isso, já que o investimento tem sempre uma matriz política e é a essa que se refere. ---

----- Referiu também que o grau de execução das actividades mais relevantes foi bom, 73,9%, mas que o valor final de execução voltou a ficar nos 50%, e em relação a isto voltou a questionar qual foi a opção política tomada. -----

----- Questionou o que quer dizer quando se refere que ainda não atingiu o patamar da razoabilidade atendendo a que o valor do ratio ainda não é de 50%. -----

----- Explanou ainda que na óptica das despesas correntes executaram cerca de 88% das despesas previstas no orçamento e no que concerne às despesas de capital executaram cerca de 50% e gostaria de saber o porquê. -----

----- Acerca do pagamento a fornecedores questionou o porquê de este ser 139 dias como é referido no documento, embora tenha acentuado que neste ponto o QREN e o Governo sejam factores preponderantes. -----

----- Relativamente à dívida actual, questionou qual é o custo do serviço da dívida por dia. -----

----- Voltou a salientar que a análise que se faz dos números apresentados reflecte uma opção política que justifica o facto de se fazer despesa diária, por exemplo, com a Desmor, e as Freguesia continuarem a receber cada vez menos recursos, e frisou que não se tratam de críticas mas sim de solicitar justificações de opções políticas. -----

----- Referiu ainda que o valor da dívida decresceu, sendo agora de 22 732 000 euros, e que está directamente relacionado com o facto descrito no relatório onde se lê: "... verifica-se em 2010 que o endividamento líquido municipal total atingiu o valor de 6 714 996 euros ficando abaixo do limite estabelecido 6 353 000 euros...", questionando qual é agora a capacidade de endividamento da Câmara Municipal para 2011. -----

----- Salientou ainda dois pontos que considera da maior importância na identidade da opção política. Não entende, nem é perceptível das reuniões havidas que as Juntas de Freguesia tenham menos dinheiro concretizado, o que poderá querer dizer que há alguém que não conseguiu concretizar. E quanto ao movimento associativo considerou que se é definido um novo conceito de movimento associativo, o mesmo deve ser discutido para que não hajam mal entendidos e possa ser aplicado o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

regulamento existente e em igualdade, já que há associações que sem apoio passarão a ter grande dificuldade em subsistir. -----

----- Terminou sugerindo que no próximo ano se faça uma sessão da Assembleia apenas para discussão deste relatório pela sua dimensão e importância, assim como para a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento. -----

----- **Presidente de Junta da Freguesia de Rio Maior** -----

----- Iniciou por agradecer aos técnicos o excelente trabalho desenvolvido e por dar os parabéns ao executivo municipal pelos números que se começam a vislumbrar e pela gestão rigorosa que se tem empregue na liderança da Câmara Municipal de Rio Maior.

----- Considerou que a sua intervenção terá que ir no sentido de esclarecer alguns pontos da intervenção do Deputado António Manuel da Silva Moreira no que se refere à delegação de competências nas Juntas de Freguesia. -----

----- Afirmou que como Presidente de Junta quer sempre mais e melhor para a sua Freguesia e que quaisquer que fossem transferências ainda assim eram sempre poucas. -----

----- Concorda com a afirmação do Deputado António Manuel da Silva Moreira quando este diz que as transferências foram menos em 2010 do que em 2009, mas ressalva que não podemos deixar de ter em conta que se fizermos a análise ao primeiro ano do mandato anterior iremos verificar um valor abaixo daquele que agora foi transferido também no primeiro ano de mandato. Saliu ainda que nos três primeiros anos do mandato anterior os valores foram sempre mais baixos e que é visível que o aumento no último ano de mandato se fez à sombra do acto eleitoral. -----

----- No que se refere à associações quando se diz houve menos subsídios para as associações e maior contenção voltou a concordar, ressaltando novamente que estamos numa época de extremas dificuldades financeiras e que não acabe apenas ao município fazer contenção, mas a todos através de um esforço de entreatajuda e de uma gestão consciente, devendo também as associações tentar um esforço para conseguirem, por elas próprias, continuar a sua actividade. -----

----- Sugeriu que todos fizessem uma reflexão sobre do que vale ter uma delegação de competências excepcional da câmara Municipal, se depois a mesma não for acompanhada pelo trabalho técnico dos técnicos da Câmara Municipal e pela disponibilidade em ouvir os Presidentes de Junta, já que considera um bom trabalho prestado à juntas de freguesia não é, nunca foi, e nunca será dar-lhes apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

dinheiro, mas sim haver portas abertas para esclarecer dúvidas e para ajudar no trabalho do dia a dia. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Iniciou agradecendo aos técnicos da Câmara Municipal o bom trabalho na elaboração do documento. -----

----- Referiu que não sendo uma área que domine, não pode deixar de lembrar que estamos numa altura de crise ao contrário de outros anos em que o executivo socialista teve a oportunidade de governar os caminhos do Concelho. -----

----- Fez sobressair o facto de que mesmo neste tempo de crise houve uma receita em 2010 em cerca de 69,12% que comparado com 2009 se verifica que aumentou, já que o valor nesse ano foi de 60,7%. -----

----- Referindo-se à despesa em 2010 esta foi de 69,16% e em 2009 foi de 66,3%, sempre lembrando que foi um ano de cortes consideráveis que resultaram da aplicação dos PEC's aprovados e diminuição dos impostos obtidos pela autarquia. -----

----- Referiu ainda que do documento em análise e da apreciação feita no início do mesmo se verificou um grande esforço e boa gestão que resultou na redução em cerca de 2 365 935 euros o endividamento total médio/longo prazo e curto prazo contrariamente às tendências de crescimento que são apanágio em momentos de crise. -----

----- Salientou ainda a poupança nas despesas correntes na ordem dos 600 000 euros que considerou um benefício para o Concelho e que demonstra uma gestão séria e criteriosa do executivo camarário. -----

----- Fez ainda menção que esta foi a primeira vez que foram contempladas as contas consolidadas da Desmor e da Escola Profissional. -----

----- Para finalizar acrescentou que diz no documento que o resultado líquido deste exercício foi positivo e atingiu um valor líquido de 943 532 euros, havendo assim um grande esforço de racionalidade e gestão da Câmara Municipal. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Apresentou um ponto de ordem à Mesa na medida em que estranha que a bancada da Coligação responda ao líder da bancada do Partido Socialista, já que o que está em causa não é a sua intervenção mas sim as contas da Câmara. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Considerou não poder ser considerado como um ponto de ordem à Mesa e passou a palavra à Presidente da Câmara para os esclarecimentos necessários, fazendo-se socorrer dos técnicos se assim o entender. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Iniciou os esclarecimentos pela questão da Desmor dizendo que o que foi grave foi o facto de durante o ano de 2007 e 2008 terem sido realizados contratos-programa com a empresa para investimentos fictícios para assim fazer face a dificuldades de tesouraria da Desmor. Informou ainda que a Desmor assumiu alguns pagamentos que possivelmente deveria ser a Câmara a ter que assumi-los, nomeadamente a decisão da Câmara de vir a realizar uma auditoria, assim como assumiu um protocolo que foi entretanto denunciado pelo Comité Olímpico de Portugal antes de ter mudado a administração da Desmor e quando se fala da questão da redução de verba para o movimento associativo, esclareceu que se por um lado baixou para o movimento associativo por outro lado aumentou para a Desmor em cerca de 60 000 euros em despesas com as instalações desportivas. -----

----- Esclareceu também que o valor previsto para o movimento associativo não foi executado na totalidade pela não execução do contrato-programa com o União Desportiva de Rio Maior que não se encontrava em condições de o fazer a nível fiscal e dos corpos sociais. -----

----- Ainda relativamente à Desmor informou também que esta administração assumiu o pagamento do encargo com o professor Vladimir, que anteriormente era transferido pela Câmara Municipal para a Federação Portuguesa de Natação e depois esta pagava ao professor. -----

----- Relativamente ao prazo médio de pagamento a fornecedores informou ser de 139 dias conforme consta do documento, o que influencia a taxa de execução da despesa de capital, do investimento, e reforçou que embora este prazo não seja do seu agrado está consciente que poderá vir a piorar mediante o contexto económico que se vier a desenvolver. -----

----- Quanto ao aumento do valor das refeições escolares em 2010 esclareceu que foi devido ao facto de ter havido uma transferência da dívida de 2009 para 2010 referente à empresa de refeições pelos atrasos sucessivos no procedimento e que vinham já do anterior executivo e que foi concluído já no presente mandato. -----

----- No que se refere aos transportes escolares esclareceu que o que está no orçamento é uma estimativa dos valores da despesa, já que se trabalha sobre uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

previsão, ou seja, não existe forma de existirem dados definitivos que permita aferir o valor concreto daquela despesa por parte da DREL. -----

----- Pediu ao Presidente da Assembleia Municipal que fosse dada a palavra ao Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património para os restantes esclarecimentos, a que este anuiu. -----

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Iniciou por responder à questão colocado pelo Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo acerca do endividamento municipal líquido esclarecendo que o endividamento líquido é apurado em função da vária receita do município e significa que o seu limite é 125% de toda a receita contemplada, ou seja, um valor global de endividamento líquido de 13 068 000 euros. Explicou ainda que é deduzido ao endividamento líquido global o valor real do endividamento total que é de 6 714 000 euros, sendo esta diferença reflecte o valor mencionado de 166 353 420,28 euros. -----

----- Quanto ao valor da capacidade de endividamento do município, informou que a 31 de Dezembro de 2010 era de 309 932,78 euros conforme consta do documento e mais explicou que como ainda existe valores de empréstimos a libertar sensivelmente neste valor, significa que a capacidade de endividamento do município neste momento é zero, ou seja, se fosse libertado em 31 de Dezembro todo o valor dos empréstimos ficaríamos sem capacidade de endividamento. -----

----- No que se refere aos ratios de 50% esclareceu que estes derivam da forte dependência que temos do Estado e que em relação às restantes taxas de execução das GOP e PPI informou que têm que ver com os recursos financeiros do município, estando prevista a respectiva receita no orçamento e depois em termos de execução esta pode não se concretizar. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Solicitou esclarecimento ainda acerca de um parágrafo que considerada de grande importância política: "...a autonomia financeira indica o grau da independência financeira de uma entidade, um valor baixo para este ratio significa uma grande dependência em relação aos credores (...) situação que para além dos riscos que lhe são inerentes e normalmente desvantajoso quando é necessário negociar novos financiamentos (...) o município quanto à autonomia financeira não atingiu o patamar da razoabilidade, atendendo a que o valor do ratio ainda se encontra um pouco abaixo dos 50%." -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Considerou que seria necessário uma aula para se perceber o que estas afirmações dizem em concreto. -----

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Tentando explicar sucintamente o que realmente se quer dizer esclareceu que se esta conclusão tem que ver com as receitas que o município consegue realizar, ou seja, considerando por exemplo o IMI, se o município estabelecer a taxa máxima em termos de receita vai reflectir-se nas receitas globais do município, o que quer dizer que se for ao máximo o indicador terá tendência a aumentar. -----

----- Conclui que tudo depende das receitas que o município vai arrecadar e que o que realmente existe e está bem patente é a forte dependência das transferências do Estado que têm vindo a diminuir e que no futuro terá também grande impacto na capacidade de endividamento do município, que irá reduzir substancialmente. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Questionou se essa diminuição da capacidade de endividamento vem desde quando ou que alterações é que ocorreram no último ano, e efectivamente em termo políticos se isso resulta da actual maioria ou se já vem de executivos anteriores. -----

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Esclareceu que é uma situação que já vem de anos anteriores, estando vertida neste documento a situação referente também a encargos anteriores contraídos com empréstimos e em função dos anos de amortização que se vai reflectindo no próprio ano e que irá resultar no valor médio de que se fala no documento. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Questionou que sendo a capacidade de endividamento no final de 2010 de zero qual era a capacidade de endividamento em 31 de Dezembro de 2009. -----

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Referiu não estar na posse dos dados no momento. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Solicitou que lhe fosse posteriormente remetida por escrito a informação pedida. -

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Considerou que a pergunta feita pelo Deputado António Manuel da Silva Moreira é relevante, assim como saber que alterações é que possam ter ocorrido que levaram a uma alteração na e da capacidade de endividamento. -----

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Explicou que em relação à capacidade de endividamento é necessário entender o seguinte: se fossem libertados todos os empréstimos a 31 de Dezembro, no dia 1 de Janeiro a capacidade de endividamento era de zero, mas estes só podem ser libertados em função das obras concluídas e em função dos pagamentos, o que torna este cálculo muito relativo e em função de a 31 de Dezembro haver um indicador ou não, o que lhe confere uma grande subjectividade. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Por considerar um assunto de grande importância para a vida do Concelho solicitou exactamente como foi dito que em 31 de Dezembro de 2010, e que apesar de ter ficado agradado com as explicações dadas, referiu que a questão é que se trata de obter justificações políticas e disse não perceber como é que se pode ficar satisfeito com uma capacidade de endividamento de zero, como referiu a Senhora Presidente, afirmando que quer fazer parecer que a responsabilidade é só dos outros. Considerou que cansa ouvir dizer no país e em Rio Maior que a incapacidade é dos outros. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Considerou que não se trata de um pedido de esclarecimento e sim de uma intervenção política, pedindo assim a que se houver mais alguma questão esta ser colocada, caso não exista devolverá a palavra à Presidente de Câmara para os restantes esclarecimentos que considerar necessários. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Solicitou que lhe fosse esclarecido o conceito da solvabilidade do município, para se perceber que isto é dinâmico mas que não nasceu no dia que mudou o executivo. --

----- **Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Esclareceu que a receita tem influência sobre todos os indicadores e existem compromissos assumidos em anos anteriores que se encontram vertidos na equação destes conceitos. Dando um exemplo referiu uma obra que seja iniciada este ano, esta poderá prolongar-se por mais que um ano até ao final de todo o processo, e que assim sendo irá reflectir-se em anos seguintes e condicionar os indicadores de referência. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Ainda em relação ao endividamento, esclareceu ainda que no caso de um empréstimo de curto prazo for transitado para o ano seguinte este passará a considerar-se como de médio, longo prazo, tendo no entanto que ser pago no prazo do ano. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- No que se refere à situação do endividamento ilustrou com exemplo para que se possa perceber, ou seja, explicou que por exemplo o centro escolar de Alcobertas foi inaugurado e entrou em funcionamento no ano de 2009/2010 só foi dado como concluído em Março de 2010, e é todo este desfasamento e procedimentos que acaba por influenciar os indicadores. -----

----- Esclareceu ainda que em relação aos contratos-programa entre a Câmara Municipal e a Desmor, quando disse que era grave referia-se ao ano de 2007 ou 2008, em que foram celebrados contratos fictícios para fazer face a dificuldades de tesouraria. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Referindo-se ao assunto em discussão afirmou ter tido, por momentos, dúvidas se estaríamos em 2011 ou em outro ano qualquer, já que ao ouvir algumas intervenções onde se fizeram comparações entre os anos anteriores e o ano de 2011, fez parecer que a instabilidade que actualmente se assiste não existe no Concelho de Rio Maior e considerou ter que existir coragem política em assumir determinadas situações. Considerou que quando se diz, por exemplo, que diminui o apoio ao associativismo se trata de uma questão de manter um equilíbrio político-financeiro, não podendo pedir-se simultaneamente investimento e por outro lado apoios e subsídios. Afirmou tratar-se de uma opção e que cada executivo, que foi legitimamente eleito, deve ter a coragem política de assumir qual é a aposta que quer fazer e prosseguir. -----

----- Referiu ainda que existem alguns pontos fundamentais nas contas apresentadas: a diminuição das despesas com pessoal, não através de despedimentos como foi divulgado, mas por uma estratégia do executivo e a bem do Concelho, já que os postos de trabalho são muito importantes, mas a manutenção do equilíbrio financeiro da autarquia também e explicou que o problema da previsão de transferências para as juntas ter um desfasamento de cerca de 20 000 euros se deve ao facto de algumas delas não terem executado o previsto, transitando o valor para o ano seguinte. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Considerou que a gestão levada a cabo pelo executivo tem sido a mais adequada à situação difícil que o país atravessa. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 25 votos a favor e 9 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A CDU absteve-se neste documento porque não foi a nossa gestão e mantemos sempre a nossa postura.” -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Rui Miguel Costa e Silva** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Considero que este documento é um documento técnico redigido por pessoal com a devida competência e validado por quem de direito, mas enquanto documento de prestação de contas traduz o exercício e a concretização de um conjunto de opções que não são totalmente coincidentes com as minhas e só por esse motivo me abstenho.” -----

----- **Ponto V – Plano de Pormenor da Quinta da Ferraria.** -----

----- A Presidente da Câmara passou a palavra ao Vice-Presidente que apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, explicando o percurso percorrido até a esta fase final. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Jacinto Madeira Correia** -----

----- Referiu que se trata de um projecto iniciado no mandato anterior e que a Assembleia Municipal já deu o seu parecer favorável em tempo oportuno nas diversas fases do processo. -----

----- Disse ainda que a bancada do Partido Socialista de congratula com a conclusão da proposta final do Plano de Pormenor da Quinta da Ferraria e indicou o sentido de voto da bancada como favorável. -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Relativamente ao Plano de Pormenor considerou ser o plano necessário, como necessário é o empreendimento no Concelho. Referiu que como este é importante outros também o seria, assim como todos aqueles que possam vir a mexer com a actividade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Indicou o sentido de voto como favorável atendendo também a que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal devem ser facilitadoras e não entraves a projectos oportunos ao desenvolvimento e à imagem do Concelho. -----

----- Disse ainda esperar que situações como esta, e de menor dimensão, possam ser avaliados e ponderados para bem do nosso Concelho e que não haja em caso algum alguma diferença de tratamento de situações. -----

----- Considerou que este plano poderá fazer-nos entender o quanto é urgente e necessária a revisão do Plano Director Municipal, que por desajustado e desactualizado às necessidades e contextos actuais criam situações de constrangimento. Referiu ainda que o PDM irá sinalizar as situações e os casos avaliados com RAN ou REN. -----

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Considerou tratar-se de um empreendimento que virá trazer uma mais valia para o Concelho. Referiu ainda que o empreendimento em causa se situa na classe de quatro estrelas o que poderá contribuir para colmatar a falta de oferta de alojamento e que Rio Maior necessita. -----

----- Saliou que tratando-se de um investimento avultado deve ser viabilizado tal como outros do género. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com 29 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A CDU abstém-se sobre este ponto, não, como é óbvio, por estar contra o investimento, mas porque este processo tem uma origem que nós já na última Assembleia não estivemos de acordo e portanto só para não inviabilizar, e para respeitar a decisão de alguns técnicos e políticos. Agora não era esta a nossa solução, nem era daquela maneira que se tinha resolvido de início o problema.” -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do actual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve inscrições do público para intervenção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

-----ENCERRAMENTO-----

----- Quando eram dezanove horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA: _____

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO: _____